

Fernando Henrique de zero a dez

BRASÍLIA – Apesar do esforço do governo para vender uma imagem positiva do presidente Fernando Henrique Cardoso e das suas realizações, ele passa apertado, no limite da aprovação. Dos mil entrevistados ouvidos pela empresa MarKeting, Estratégia e Comunicação Institucional Ltda., 24% deram nota 5 para atuação do presidente. Somente dois concederam a nota máxima (10), enquanto nove deram zero para seu governo.

Apesar disso, de modo geral houve melhorias na avaliação sobre o governo, se comparado o último

resultado com as conclusões das pesquisas realizadas em julho, agosto e setembro. Os percentuais dos que concluíram que o governo é ruim e péssimo, nos últimos três meses, caíram de 39% em julho, para 26%, em novembro. De agosto a setembro, os percentuais variam de 44% a 50% diante da opinião de que ele é regular.

A avaliação sobre o nível do atual governo - de que é mediano - também é constatada na análise de 51% das pessoas, que o consideram regular. Outros 14% disseram que é ruim, e 20% que está bom.

Apenas 2% elogiaram o presidente como sendo ótimo, contra 12% que o consideram péssimo. Apesar do tom negativista que dominou o resultado final da pesquisa, 34% dos entrevistados afirmaram que houve melhorias nos últimos seis anos do governo. Para 24%, ocorreu justamente o contrário.

A pesquisa mostrou, ainda, que o tom crítico em relação ao governo do presidente Fernando Henrique não pesa sobre as expectativas em relação aos políticos regionais. Diante da pergunta sobre as perspectivas depois das últimas eleições,

55% afirmaram estarem mais otimistas, contra 17% que disseram estar pessimistas. Já 25% optaram por dizer que não tendem nem para um lado nem para o outro.

Para 45% dos entrevistados, as notícias recentes, veiculadas pelos órgãos de comunicação, envolvendo Fernando Henrique, são desfavoráveis ao governo. No passado, a análise era pior: em julho, 52% tinham essa opinião. Outros 26% acreditam que elas não são nem favoráveis, nem desfavoráveis. E 20% afirmaram que tendem a favor do presidente.